

que da améba evolve até ao homem, são as mesmas que, depois, se maturam na ascensão espiritual da consciência, que pela fé se eleva a Deus. A pequenina centelha se tornará incendio, o primeiro vagido será o cantico potente de todo o planeta. Aqui vêdes, chegados a uma completa e harmonica fusão, os principios das religiões e os metodos do materialismo; aqui vêdes, novamente unificada, a cindida aspiração da alma humana.

As tres fases do vosso universo são  $\gamma$ ,  $\beta$ ,  $\alpha$ ; a passagem se dá da materia ( $\gamma$ ) para a energia ( $\beta$ ) e para o espirito ( $\alpha$ ). *As fórmulas dinâmicas se abrem por evolução, não na vida como a entendeis, mas no psiquismo, que é a causa daquela vida.* Assim, o fenomeno da vida assume um conteúdo inteiramente novo e uma significação imensamente mais elevada, ao mesmo tempo que, longe de conservar-se isolado, se conjuga aos fenomenos da materia e da energia. E podemos investigar a genese cientifica do principio espiritual da vida, sem com isso apoucarmos a grandiosidade e a profundidade divina do fenomeno.

A energia é o sôpro divino que anima a materia, elevando-a a um mais alto nivel. O *Pentateuco*, na *Genese*, cap. II, diz:

*"O Senhor Deus, então, formou o homem do limo da terra e lhe expirou na face o sôpro da vida; e o homem foi feito alma vivente".* ....

O limo da terra é a materia inerte, são os materiais quimicos do mundo inorganico. O grande hálito, que move e vivifica a materia cosmica — "*αἶμας*" — alma, espirito, paixão, turbilhão ( $\alpha$ ) não só se lhe agrega, como com ela se funde. E sabemos que Deus não é potencia exterior; que Ele está no intimo das coisas, onde, profundamente, opéra na essencia. Não empresteis a Deus corpo, nem hálito. Compreendei que naquelas palavras mais não pode haver do que a humanização simbolica de uma realidade mais profunda.

## LII — Desenvolvimento do principio cinetico da substancia.

*A vida é um impulso intimo; temos que estudar a genese desse impulso.* Necessario é nos reportemos a quanto hemos dito no estudo da cosmogonia atomica e dinamica. Vimos aí que a substancia da evolução é expansão de um principio cinetico que continuamente se dilata do centro para a periferia; uma exteriorização de movimento, que passa do estado potencial ao estado atual, uma causa que permanece identica a si mesma, embora produzindo o seu efeito. As infinitas possibilidades concentradas num anterior processo involutivo se manifestam neste movimento inverso e compensador, centrifugo-evolutivo.

As vossas fases  $\gamma$ ,  $\beta$ ,  $\alpha$  não são senão tres zonas contiguas desse

processo de descentralização. A vossa atual evolução está suspensa entre centro e periferia, dois infinitos. Sómente postos assim, como substancia cinetica da evolução, os fenomenos são compreensíveis e analisáveis; só assim, reduzidos aos seus ultimos termos. O movimento assume fórmulas diversa e toda fórmula é um gráu, uma fase de evolução, um modo de ser da Substancia. Na profundidade está o movimento e, quando ele muda de trajetoria, então, externamente á vossa percepção, corresponde uma mudança de fórmula: o movimento tomou uma vestidura diversa.

Para que o impulso proveniente do centro possa atingir a periferia e deslocar de uma fase o sistema dinamico do vosso universo, preciso é que atravesse as fases intermedias e se apresente no limiar do novo periodo *como produto e ultima elaboração cinetica dessas fases.* E como a energia, nascida apenas, se dirigira rapido para a materia, afim de a mover, animar, fecundar do seu impulso dinamico e eleva-la a uma vida mais intensa, assim tambem a vida, filha da energia, se volta rapidamente para a materia, afim de arrasta-la num novo turbilhão de permutas quimicas, que antes lhe eram desconhecidas.

Isto se dá para que a trindade das formas se possa fundir em unidade e profunda seja a maturação de cada fase. Para esse fim, o movimento é retomado pelo da fase subsequente, melhorado, aprofundado, aperfeiçoado, amadurecido. E' assim, que o novo impulso, máxima manifestação dinâmica, *se dobra sobre a cadeia atomica* e se veste desta manifestação. Esse conubio é necessario para que a nova fórmula  $\alpha$  ache a sua manifestação e para que os motos de  $\gamma$  sejam levados a um gráu de maior perfeição. Assim é que o psiquismo da vida se manifesta através das combinações da quimica, elevada, porém, ao gráu mais alto de quimica organica.

A expansão cinetica do impulso central significa, pois, *um prosseguimento de todos os motos anteriores*, uma reconstituição de todos os equilibrios já constituidos. *Tudo o que nasce tem sempre que renascer mais profundamente.* Em a nova manifestação deste principio de psiquismo, a materia revive fecundada por um poder de direção e de escolha, que lhe penetra a intima estrutura e a torna invadida toda de uma febre de vida nova.

E a nova potencia, nascida de  $\beta$ , fabrica para si, com as fórmulas que haviam aparecido e a materia elaborara, um corpo que a tem por alma e em cujo interior ela atua. A materia e a energia tornam-se então meios exteriores, dominados e guiados por esse movimento de ordem superior. Sómente por essa via e através desse complexo trabalho de intima e profunda maturação da materia e da energia, isto é, complicação e aperfeiçoamento dos movimentos e equilibrios da Substancia, o principio do psiquismo se expande e atualiza no mundo dos efeitos e realizações e imprime o seu cunho no caminho da evolução.

movimento  
evolução  
forma

vida  
materia

substancia  
da organica

sobre  
suas proprias bases  
renascer

inicio do psiquismo

vida



Para que o principio possa estabilizar-se nessa zona periferica das manifestações, tem que se refazer nas zonas intermedias, fundir o seu proprio movimento nos movimentos delas, aperfeiçoando-os, arrastando, pelo seu proprio impulso, as suas trajetorias para novos tipos e novas direções. E' assim que a materia vem a ser novamente retomada em circulo e posta por sustentaculo á nova manifestação. E' através desse amplexo e dessa fusão, por meio dessa ajuda, que o mais tende para o menos, que se avança.

O movimento não abandona nunca as construções estabelecidas, mas lhes evolve e aperfeiçoa os equilíbrios. A evolução é intima, universal e não admite accumulção de material de refugio. Este prosseguimento sempre em circulo ascensional é a natureza daquela maturação cinetica da Substancia, que é a essencia da evolução. Só agora podeis ter a visão completa da estrutura cinetica da Substancia.

#### LIII — Genese dos motos vorticosos.

Exposta a questão em termos gerais, vejamos agora *mais particularmente* quais as mudanças que sofre o movimento no ponto de passagem de  $\beta$  para  $\alpha$ . Vimos em  $\gamma$  as orbitas atomicas dos eletrons, que giram em torno do nucleo, abrirem-se e gerarem  $\beta$  por expulsão de eletrons. Vimos em  $\beta$  extinguir-se a onda por progressiva extensão do seu comprimento e por diminuição de frequencia vibratoria. Na ultima fase de degradação, a onda tenderia a tornar-se retilinea, se, na natureza, toda reta não fosse uma curva como toda trajetoria circular é uma espiral que se abre ou fecha. Vejamos agora como é que essa onda extinta investe o edificio atomico.

O principio cinetico da vida é unico no vosso universo, constituido pela forma dinamica "eletricidade", na ultima fase de degradação. Dada a natureza da energia, que é continua expansão no espaço, o principio da vida se encontra difuso por toda parte, como a luz e as outras formas dinamicas. Ele se propaga como forma vibratoria, até que encontre resistencia numa massa aglomerada. Assim, a energia, que pela sua natureza se ha difundido nos espaços e é por isso *onipresente*, atinge toda condensação de materia. Investe-lhe então a intima estrutura planetaria, porque precisamente a direção retilinea é a que possui o maximo poder de penetração.

As trajetorias cineticas correspondem diversamente a esta penetração eletrônica, segundo seus tipos e naturezas. O primeiro germen da vida é, pois, universal e identico, sempre á espera de desenvolvimento, desenvolvimento que se não efetuará, senão ao verificarem-se circunstancias favoraveis; desenvolvimento que, partindo embora, do mesmo principio, se manifestará diverso, segundo as diversas condições de ambiente. Onde  $\beta$  atinge  $\gamma$ , esta exulta com um

novo e intimo girar; onde  $\beta$  esposa  $\gamma$ , nasce  $\alpha$ , a vida (principio de dualidade e de trindade). De acordo com a natureza e as reações da materia, o fenomeno varia e, por fim, aparecem as manifestações diversas do mesmo unico principio universal.

Qual, então, a perturbação que sobrevem ao edificio atomico? Vimos que na desagregação da materia uma porção de eletrons é sucessivamente lançada fóra do sistema planetario atomico em desfazimento, constituindo isso precisamente a genese das formas dinamicas. Quando essa serie de unidades, alternativamente expulsas, chega como uma flecha, o equilibrio atomico normal, dado pelo giro das orbitas eletronicas em torno do nucleo, fica profundamente turbado. Este fenomeno, porém, só se pode verificar, quando  $\beta$  alcançou o gráu maximo de sua evolução, isto é, de degradação dinamica (minima frequencia de vibração e maximo comprimento de onda), porque, enquanto os tipos dinamicos não assumem a forma ondulo-vibratoria, carecem de poder suficiente de penetração, não podendo, portanto, nascer deles a vida. O momento, pois, da genese é dado por um equilibrio exato de forças e, pelas resultantes desse equilibrio, são dados o desenvolvimento da vida e suas formas.

Assim como a quimica inorganica se nos mostra redutivel a um calculo matematico, de mecanica astronomica, tambem o é a constituição intima da vida, se bem resulte de sistemas de forgas, extremamente mais complexos. Sómente, pois, um trem de eletrons constitutivos da energia eletrica, extremamente degradada, isto é, sómente  $\beta$ , quando tenha chegado ao ultimo limite evolutivo das suas especies dinamicas, pode acarretar mudanças radicais na estrutura intima do atomo, mudanças não casuais, desordenadas, caóticas, porém oriundas de uma nova ordem, mais complexa e profunda, de movimentos. Os deslocamentos cineticos da Substancia obedecem constantemente a uma lei de equilibrio e resultam de impulsos precedentes; são sempre uma ordem perfeita em que se equilibram ações e reações, causa e efeito. Isto, que se ha verificado quando da projeção dos eletrons na desintegração atomica radioativa (genese da energia), verifica-se agora nos deslocamentos inter-atomicos, devidos á ação dos novos eletrons sobrevividos.

Detenhamo-nos um momento sobre esta *aproximação entre eletricidade e vida*, para compreendermos porque essa força se acha colocada precisamente no inicio da nova manifestação. Sabeis que o equilibrio interno do atomo e as orbitas do seu sistema planetario são regidos por atrações e repulsões de caracter eletrico e que o oscilar entre esses impulsos e contraimpulsos é que lhes mantem o encadeiamento numa condição de estáse exterior. Nada, pois, é tão apropriado a deslocar o equilibrio do sistema e a enxertar-se naquele movimento, quanto a intervenção de um novo impulso, ou ação de natureza eletrica. A eletricidade se enxerta assim na vida e a encontrareis presente sempre, sobretudo se considerardes esta ultima,

Nasce a vida

Prova do por sistém  
na teoria da trindade  
a curvatura do espaço